

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NAS UNIDADES DE PEDIATRIA, NEONATOLOGIA E CUIDADOS INTERMÉDIOS PEDIÁTRICOS: UMA RETROSPETIVA

Madeira J.¹, Pereira N.¹, Soares L.¹, Cardoso P.¹, Marques E.^{1,2}, Capoulas M.^{1,3}, Santos C.^{1,4}

1- Serviços Farmacêuticos do Hospital Beatriz Ângelo; 2- Coordenadora da Área de Farmácia Clínica; 3- Coordenadora da Área de Ambulatório
4- Diretora Técnica dos Serviços Farmacêuticos

INTRODUÇÃO

Intervenção Farmacêutica (IF)

- Recomendação iniciada pelo Farmacêutico, em resposta a um problema relacionado com medicamentos num doente, em qualquer fase do circuito do medicamento.
- Realizada junto da equipa multidisciplinar: foco no cuidado ao doente, visando melhorar os resultados clínicos do medicamento e consequentemente, os resultados em saúde.
- Na Pediatria, a IF ganha ainda maior relevância: faixa etária em que a exposição ao erro de cálculo de dose é maior, e em que os erros associados aos medicamentos assumem maior gravidade.
- Na prática farmacêutica diária torna-se imprescindível a documentação destas intervenções para posterior caracterização e identificação de oportunidades de melhoria.

OBJETIVO

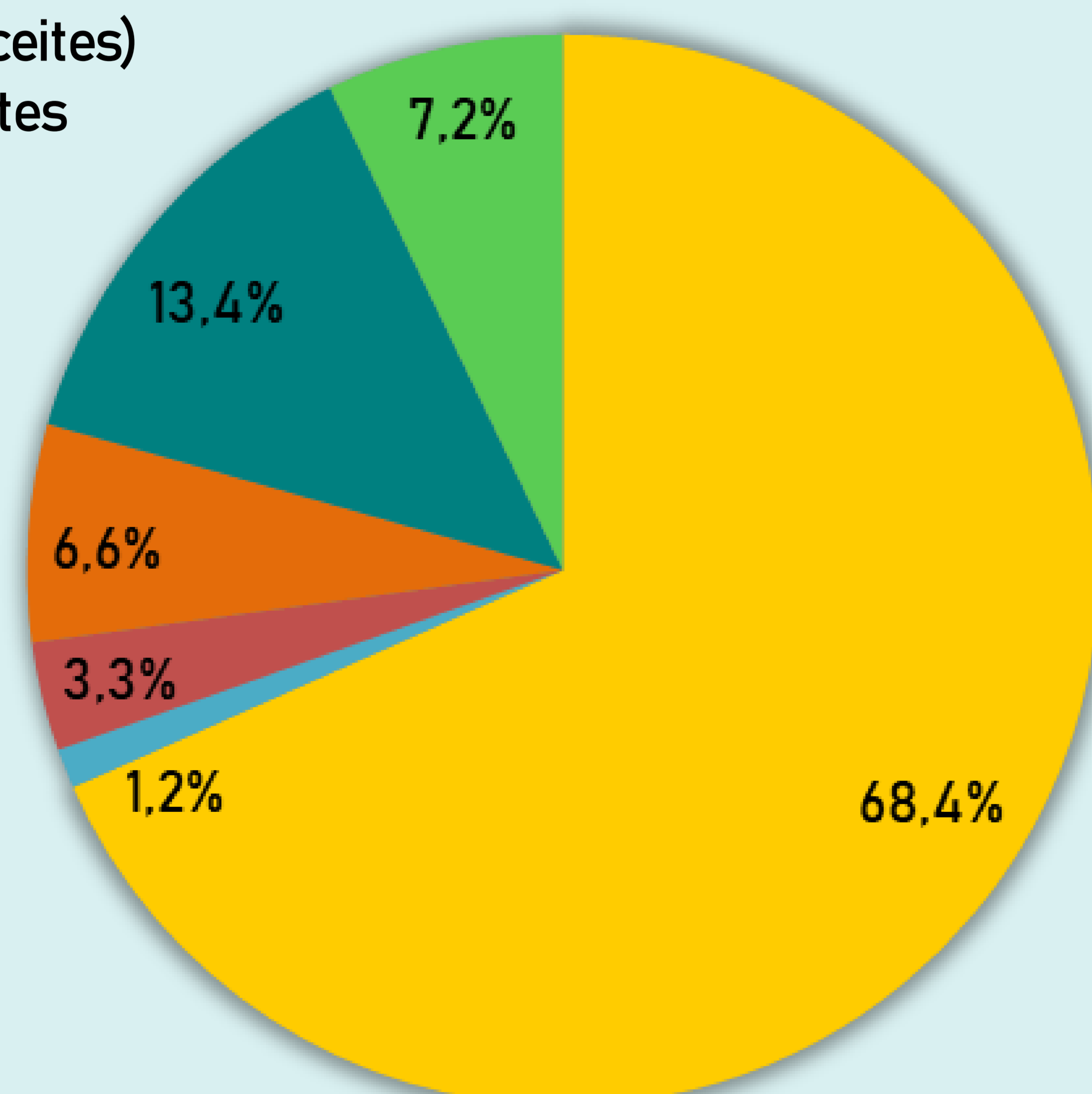
Caracterizar e quantificar o tipo de Intervenções Farmacêuticas efetuadas nas últimas 24 semanas nas Unidades de Internamento de Pediatria, Neonatologia e Cuidados Intermédios Pediátricos.

MÉTODOS

Estudo retrospectivo, que consistiu na análise da base de dados dos registos de Intervenções Farmacêuticas das Áreas de Farmácia Clínica e Farmacotecnia entre os meses de Abril e Setembro de 2018. O tratamento e análise de dados foi feito em *Excel*.

RESULTADOS

- 335 IF efetuadas (99,4% aceites)
- 105 doentes



- Monitorização parâmetros laboratoriais + Farmacocinética
- Duplicação terapêutica
- Alteração de dose (toxicidade, ineficácia)
- Outros motivos (sugestão de dose, prescrição, switch)
- Alterações de dose/aporte na Nutrição Parentérica
- Iniciar/suspender aditivação da NP

CONCLUSÃO

- Os resultados obtidos reforçam a importância da intervenção do Farmacêutico e corroboram os de outros estudos nacionais e internacionais, que reportam a monitorização farmacocinética e as recomendações de alteração de dose como as maiores fontes de Intervenção Farmacêutica, com vista à otimização da terapêutica e minimização de toxicidades.
- Após esta caracterização será relevante analisar os *outcomes* quer em saúde, quer em termos farmacoeconómicos do impacto da intervenção farmacêutica neste âmbito.